

# Heinrich Heine – Esperem só

Só porque arraso quando arrojado  
Raios, acham que não sei troar.  
Ora, meus senhores, ao contrário:  
Na arte do trovão não sou pior!  
No devido dia, eu ponho à prova,  
Quem duvida agora é só esperar;  
O meu peito então vai trovejar,  
E trincar os céus, a minha voz!  
No fragor daquele furacão,  
Os carvalhos secos vão rachar,  
Os castelos vão desmoronar,  
Velhas catedrais, ruir ao chão!

**Heinrich Heine, Heine, hein? – Poeta dos contrários**